

OS IMPACTOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS DE PEDAGOGIA

SANTOS, Maria Rosemilly Silva¹
SILVA, Laura Gabrielly Tenório²
SILVA, Maria Eduarda da³
Araújo, Maria José de Brito⁴

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e os impactos gerados na formação dos discentes do Núcleo de pedagogia-Campus I/Arapiraca. Dessa maneira, faz-se necessário uma reflexão sobre o programa a partir de algumas abordagens sobre o contexto histórico, comparando com as metas propostas no contexto atual. A metodologia utilizada na escrita deste texto refere-se a uma pesquisa do tipo qualitativa, utilizando-se de revisão da literatura e um breve levantamento com as próprias bolsistas do Núcleo de Pedagogia, aqui categorizadas como sujeitos da investigação, cuja ferramenta utilizada foi o Google forms e o instrumento utilizado um roteiro de questionário. Assim sendo, percebe-se que o programa dá uma visão ampla da docência, considerando os momentos de vivências e experiências na sala de aula. Aprende-se o que significa ser professor com suas atribuições, dilemas e o enfrentamento de desafios, bem como, as alternativas para superação desses desafios. Vale salientar que a sociedade carece de indivíduos que pense de forma crítica e reflexiva, seja um pesquisador (a), professor ou outro profissional. Sabe-se que o discente de licenciatura tem a escola como seu laboratório, lugar de aprender a aprender

PALAVRAS-CHAVE: DOCÊNCIA; DISCENTE; PIBID.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi estabelecido pela Portaria Normativa nº 38 em 12 de dezembro de 2007, como resultado de uma colaboração entre o Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Superior (SESu), a Coordenação de Aperfeiçoamento de

¹ Graduanda em Licenciatura do Curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, UNEAL, *Campus I*, e-mail: rosemilly.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

² Graduanda em Licenciatura do Curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, UNEAL, *Campus I*, e-mail: gabrielly.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

³ Graduanda em Licenciatura do Curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, UNEAL, *Campus I*, e-mail: mariaeduarda.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

⁴ Professora Mestra Maria José de Brito Araújo, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, UNEAL, *Campus I*, e-mail: maria.araujo@uneal.edu.br

Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa tem como objetivo promover a iniciação à docência de estudantes de ensino superior presencial, matriculados em cursos de licenciatura plena, visando a preparação destes para atuarem na educação básica pública no Brasil.

Desde então, o programa vem contribuindo para a formação de professores licenciandos de diversos cursos das instituições de ensino público do país, trazendo importantes componentes constitutivos da carreira docente e assim, elevando o padrão de qualidade dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho.

Em virtude disto, o presente texto preocupou-se em analisar quais os impactos do Pibid na formação de graduandos do curso de Pedagogia, denominado Núcleo de Pedagogia. Para tanto, será abordado inicialmente o elo indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão na realidade das universidades que formam os futuros profissionais da educação. Em seguida, serão tratadas de forma mais aprofundada, as nuances do programa na formação docente. De igual modo, os resultados analisados foram obtidos por meio de um questionário destinado à licenciandos do curso, com relação aos impactos do Pibid em sua formação.

O arcabouço teórico constitutivo do presente trabalho se fundamenta em autores como: Freire (1974); Brasil (1988); Romagnolli, Souza e Marques (2014) e Souza (2018), assim como os documentos legais do Pibid a exemplo das portarias, editais, entre outros.

2 TRIPÉ ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

O ensino, pesquisa e extensão, sendo considerados como os pilares fundamentais das universidades, são indispensáveis para a formação do aluno no ensino superior, sendo maneiras de aprimorar competências profissionais enquanto se está na universidade, com foco constante na comunidade. Em outras palavras, proporcionam uma abordagem mais reflexiva em relação aos problemas da sociedade, visando sensibilizar os futuros profissionais sobre demandas eventuais. De acordo com a Constituição de 1988 (Brasil, 1998), em seu artigo 207, “as universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão”. Dessa forma, estabelece a dependência desses eixos, e as instituições de ensino superior devem trabalhá-los de forma equivalente.

Severino (2017, p.25) ressalta que:

A extensão se torna exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, uma vez que tais processos só se legitimam, inclusive adquirindo sua chancela ética, se expressarem envolvimento com os interesses objetivos da população como um todo.

Com isto, é indispensável às pesquisas científicas, os estágios supervisionados e as experiências adquiridas nos programas de Iniciação à docência, os quais proporcionam uma integração do saber teórico para o saber da prática. Assim, a formação dos docentes se amplia ao terem experiências ao longo dos seus estudos nas instituições de Educação Básica; vivenciando momentos de prática na sala de aula, produzindo recursos didáticos, planejando aulas, estando sempre presente nas ações propostas pelas escolas. Dessa forma, o verdadeiro propósito da universidade é formar indivíduos solidários e competentes para resolver e se envolver nas necessidades da sociedade em que vivem, fazendo com que estejam engajados nos trabalhos em equipe e que se desenvolva a criticidade por meio de ações conjuntas.

Portanto, todas as experiências dentro da Universidade são indispensáveis para garantir uma formação sólida com propósito de formar cidadão cômico de sua responsabilidade. E, ter programas que possam contribuir com a inserção do aluno na sala de aula, devem ser mantidos e ampliados. Por conseguinte, o PIBID proporciona conhecimentos inovadores e oportunidades para que o ensino seja de forma a atender as necessidades do aluno, gerando aprendizagem. Sabe-se que a pesquisa tem o propósito de viabilizar uma busca pelo conhecimento que seja mais apropriada e permita avanços mais precisos em direção às respostas almejadas; e a extensão, com o propósito de fazer com que compreendam a sociedade de uma forma melhor, inserindo o discente nesse contexto, ampliando seus conhecimentos para além da universidade.

3 PIBID E DOCÊNCIA

Compreende-se que o programa supracitado é centrado em normas, regulamentos e leis, dessa maneira é mister salientar os objetivos e metas, a fim de se possa entender sua dinâmica. Dessa maneira, o Edital de nº 7.219, de 24 de junho de 2010, destaca que o programa tem como propósito: Contribuição na articulação

entre teoria e prática necessária à formação docente, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, inserindo os discentes no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. (Brasil, 2010).

A análise de apenas dois tópicos do decreto nº 7.219 permite perceber a abrangência do programa quando se trata de formação inicial e prática docente. Atrelando inicialmente o ensino e os saberes constituídos nas IES - Instituições de Ensino Superior - com as vivências do contexto escolar e suas implicações, o programa tem por objetivo dar mais qualificação aos (as) professores (as) desde sua formação inicial, perpassando os “muros” das universidades e complementando o ensino com a pesquisa e a extensão.

Para que o aluno entenda melhor os desafios da carreira, as práticas, as metodologias inovadoras e tradicionais, a realidade socioeducacional e econômica do ensino público no país é necessário inseri-lo no contexto propício da sala de aula, não somente contentar-se com a teoria apreendida, como afirmam os autores citados abaixo. Eles defendem que:

O aluno de licenciatura encontra ao longo da graduação um desafio, unir teoria e prática. Além dos trabalhos de campo, o estudante que tem a oportunidade de participar de um programa como o PIBID, tem oportunidades de assimilar melhor o conteúdo, que mais tarde refletirá na sua prática profissional. (Romagnolli, Souza e Marques, 2014, p. 2).

De igual modo, os autores ainda complementam dizendo:

E nesse contexto, diante de ações desenvolvidas pelo bolsista do PIBID, como atividades significativas durante o decorrer do estágio, possibilita diversos tipos de saberes, de forma que permite o bolsista agir de maneira crítica num processo dialético entre teoria/prática. É questão de escolha, saber de onde vem e aonde quer chegar, ao ingressar em um curso de graduação, o aluno tem o livre arbítrio de fazer suas escolhas que será refletida de forma substancial na sua carreira profissional. (Romagnolli, Souza e Marques, 2014, p. 2)

Ao longo do período docente, o estudante decide os caminhos que percorrerá para alcançar seus objetivos, mediante as oportunidades que lhe são oferecidas no contexto universitário. São essas decisões que refletem e impactam a formação do

sujeito profissional completo, com um bom desenvolvimento de suas práticas e um bom desempenho de metodologias ativas, que contribuem para a formação de alunos cada vez mais críticos, participativos e socialmente responsáveis.

Destarte, Souza (2018) discorre sobre os argumentos que atrelam o programa com a formação e os conhecimentos adquiridos das experiências práticas, defendendo que:

Além disso, a vivência no cotidiano escolar desde os primeiros anos de graduação, associada à dinâmica da construção de um projeto educacional de forma coletiva, proporcionado pelo PIBID, possibilita ao futuro educador ter um ganho de experiência maior para saber lidar com as dificuldades presente no exercício da docência. Nesse contexto, o PIBID pode ser considerado um espaço que viabiliza o aprimoramento da formação docente logo no início, contribuindo significativamente para a articulação entre o conhecimento adquirido nos cursos de licenciatura e o cotidiano vivenciado nas escolas, talvez a mais importante qualidade do PIBID. (Souza, 2018, p. 13)

Durante a carreira docente, diversos desafios surgem em relação a aspectos como: elaboração e aplicação e de metodologias, resolução de conflitos, adaptação, transformação da realidade, entre outros. O contato inicial prévio com o chão da sala de aula proporciona um novo significado à formação, norteando rumos para o estudante e professor, que construirá as bases de sua prática a partir das experiências vivenciadas e dos impactos por elas gerados.

Vale ressaltar que o licenciando ao perceber-se inserido num cenário desafiador e diverso, que exige dele cada vez mais aprimoramento profissional, pessoal, crítico, moral e ético enquanto agente ativo de uma sociedade, para que desempenhe corretamente suas atribuições e contribua para a transformação da realidade vigente em uma educação democrática e libertadora necessita de uma formação adequada, quiçá respeitando as políticas vigentes (Freire, 1974).

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaboração deste estudo é do tipo qualitativa. Foi utilizado referências bibliográficas e aplicação de um questionário *online* para coleta dos dados, obtendo dessa maneira, resultados possíveis de serem analisados pelas bolsistas, autoras deste texto.

O formulário foi enviado para quatro graduandas que participam do programa. O mesmo foi composto por duas questões abertas com o objetivo de investigar sobre

a importância do programa na formação das licenciandas e, conseqüentemente colher detalhes sobre suas experiências no programa. Pode-se afirmar que realizou-se uma pequena amostra. Após a obtenção dos resultados do questionário aplicado, foi realizada uma análise das respostas, as quais norteou essa investigação.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado, foram quatro bolsistas de ID, as quais receberam o questionário por meio do Google *forms*, são membros de nossa investigação. As questões versavam sobre as problemáticas: a) importância do programa para a formação de cada uma das entrevistadas; b) quais os impactos causados pelo programa, considerando o processo de iniciação à docência vivenciada pelas licenciandas, ou seja, como entraram no programa e como estão agora, isso, tendo em vista a preparação para a docência, nível de aprendizagem, especialmente a situação voltada para prática na sala de aula.

Em geral, as bolsistas destacaram que o programa é de suma importância para aprimorar sua atuação como futura docente e para descobrir se realmente é a profissão que deseja seguir, além de citarem sobre a importância de interligar a teoria à prática. Ao se auto avaliarem, destacaram seus avanços como por exemplo: vencer a timidez, expressando-se com mais clareza. Destacam que entraram no programa sem saber planejar uma aula e sem domínio da turma, mas que já avançaram e conseguem ter esse domínio e planejar aulas.

De acordo com a primeira problemática, a pibidiana de nº 01, respondeu:

O PIBID foi de suma importância, contribuiu significativamente para aprimorar a minha atuação enquanto docente, melhorei minha forma de organização e de comunicação, a experiência que tive em sala foi bastante enriquecedora e como acadêmica sei que esse momento é de extrema importância, ampliou minha escrita acadêmica (2024).

Na sequência das respostas, ainda considerando a primeira problemática questionada, a pibidiana de nº 02 falou que:

Como estudante de Licenciatura em Pedagogia, noto como é perceptível e importante para a formação docente, pois tive a oportunidade de adquirir experiências vivenciadas no ambiente escolar, fazendo uma somatória da teoria com a prática e desenvolvendo meu conhecimento dia após dia (2024).

A terceira bolsista destaca: *“Foi fundamental para eu me descobrir como professora, ter certeza do que eu queria fazer e conhecer mais sobre a escola (2024).*

A quarta bolsista declara: “*O pibid foi de suma importância para a minha formação pois proporcionou vivência a prática docente e conhecer a realidade educacional, e desenvolver diversas habilidades*” (2024).

Nota-se que as bolsistas entrevistadas destacam a importância que o programa tem na formação acadêmica dos licenciandos, pois para elas, o programa além de contribuir na interligação da teoria e, ainda, descoberta da identidade docente.

De acordo com a segunda problemática, que trata de uma auto-avaliação das pibidianas, especialmente das mudanças ocorridas, impactos causados, o nível de aprendizagem enquanto futuras professoras, as respostas foram na seguinte ordem:

Bolsista nº 01 afirma: “

Ao entrar no programa apresentava bastante timidez para falar com a turma, hoje consigo falar tranquilamente com a turma, além de ter uma explicação mais clara. É evidente que tive vários avanços ao decorrer da participação do PIBID, na escrita acadêmica e em ser pesquisadora (2024).

A bolsista de nº 02 declara ter avançado em suas práticas pedagógicas: “*O aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, desenvolvimento de novas habilidades e dentre outros.*”

A bolsista de nº 03 bolsista afirma que através do programa conseguiu desenvolver seu domínio com a sala de aula, acrescenta ainda:

Entre sem domínio de sala, sem noções de planejamento, de fala e das dificuldades dos alunos. Ao sair do programa já consigo planejar uma aula, entender as dificuldades e procurar formas de intervir, consigo falar melhor com a turma, contar histórias, sei como é um plantão pedagógico, etc.(2024).

A bolsista de nº 04 aponta que através do programa conheceu mais sobre a BNCC e domínio em planejamento. Se expressa assim: “*No início do programa eu não tinha as habilidades que tenho hoje, por meio dele conheci mais sobre a BNCC, domínio em planejamento de aula, organização de projetos e habilidades de resolver conflitos entre os alunos.*”

Através das falas aqui expostas, pode-se entender que o programa atinge um nível de aprendizagem bastante significativa, todas aprenderam e ensinaram alguma coisa relevante, tanto para os alunos da Educação Básica, quanto para elas, bolsistas de ID. É sem dúvida uma experiência que extrapola qualquer outra forma que os licenciandos vivenciam no percurso acadêmico. O programa aprimora muitas habilidades é dada a oportunidade de interligar a teoria e prática ainda na graduação,

assim acarretando em grandes avanços na vida acadêmica e profissional dos bolsistas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nessa pesquisa, o elo entre ensino, pesquisa e extensão demonstrou ser de extrema importância para formação do graduando, assim dando a ele a oportunidade de aprimorar suas competências profissionais ainda na graduação, através de ações de caráter didático-pedagógica, pesquisas de campo e iniciação a docência, pois proporciona uma diversidade de oportunidades que elevam a consolidação do ser professor em uma sociedade desigual, competitiva, mas, ainda percebe-se que o mercado de trabalho não substituiu o professor por máquinas e tecnologias avançadas. As crianças precisam da figura do professor em sala de aula para ensinar, principalmente o ato de ler, escrever e interpretar textos, questões consideradas básicas para conquista de outros espaços.

O Pibid desempenha um papel crucial na formação acadêmica, destacando-se neste estudo pela sua relevância na preparação dos professores desde o início de seu curso. O programa proporciona aos alunos uma compreensão mais profunda dos desafios, metodologias, práticas, bem como da realidade socioeconômica, oferecendo aos bolsistas acesso a diversos caminhos imprescindíveis para a construção de uma carreira sólida e consciente de sua participação efetiva na sociedade.

Os resultados apontam quanto é essencial o Pibid para formação dos licenciados, pois na vivência da prática acarreta em grandes avanços na sua vida acadêmica, contribuindo em seu desempenho nas escritas acadêmica pois o bolsista participa de eventos com submissão de trabalhos acadêmicos, e, assim, nessa labuta, vai conquistando seu espaço, tendo em vista a interação com os alunos, equipe diretiva da escola, professores e funcionários. Cada dia uma nova aprendizagem, uma forma diferente de agir e reagir no contexto de uma sala de aula.

Acredita-se na possibilidade da inconclusão de projetos como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para que todos os licenciandos tenham a oportunidade de passar por tal experiência, pois irá enriquecer a prática pedagógica frente a definição de uma identidade docente humanista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 04 de mar. 2024.

_____. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 120, seção 1, p. 4, 25/6/2010 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/D7219.htm. Acesso em: 4 mar. 2024.

_____. **Portaria nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf. Acesso em: 4 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

ROMAGNOLLI, Camila; SOUZA, Sara Lins de; MARQUES, Rodrigo Andrade. Os impactos do Pibid no processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre educação básica e superior. **Seminário Internacional de educação superior**, p. 1-8, 2014. Disponível em: <https://uniso.br/assets/docs/publicacoes/publicacoes-eventos/anais-do-sies/edicoes/edu-formacao-professores/09.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez. (2017). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5562413/mod_resource/content/1/Metodologia-Do-Trabalho-Cientifico-23%C2%AA-Edicao-Severino-EBOOK-Escolhido.pdf. Acesso em: 4 mar. 2024.

SOUZA, Carlos Santos de. **Impactos do PIBID na formação docente**: relato de experiência. 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/9963/Souza%2c%20Carlos%20Santos.%20%282018%29.%20Impacitos%20do%20pibid%20na%20formaca%20docente%20relato%20de%20experiencia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 mar. 2024.